**CARACTERIZAÇÃO EPIDEMIOLOGICA DE MULHERES QUE PARIRAM DURANTE ADOLESCENCIA NO ESTADO DO CEARÁ**

**Pesquisa original**

**Eixo 3: Enfermagem no Processo de Cuidar na Promoção da Saúde Sexual e Reprodutiva.**

**Tiago de Sousa Oliveira**

Acadêmico de enfermagem. Faculdade Uninta de Itapipoca

Itapipoca – Ceará. tiagooliveira1219@gmail.com.

Participante do Grupo de Estudo e Pesquisa Enfermagem em Saúde Sexual e Reprodutiva (GEPESSR)

**Maria Gerliene Estevam**

Acadêmica de enfermagem. Faculdade Uninta de Itapipoca

Itapipoca – Ceará. Participante do Grupo de Estudo e Pesquisa Enfermagem em Saúde Sexual e Reprodutiva (GEPESSR)

**Igor Cordeiro Mendes**

Enfermeiro. Doutor em Enfermagem. Docente do Curso de Enfermagem da Faculdade UNINTA Itapipoca. Coordenador do Grupo de Estudo e Pesquisa Enfermagem em Saúde Sexual e Reprodutiva (GEPESSR)

**Introdução:** A adolescência corresponde ao período da vida entre os 10 e 19 anos, no qual ocorrem profundas mudanças, como: crescimento rápido, surgimento das características sexuais secundárias, conscientização da sexualidade, estruturação da personalidade, adaptação ambiental e integração social. Nessa fase, influenciada pela imaturidade e a carência de conhecimento sobre práticas sexuais seguras, mulheres estão propensas a desenvolver uma gravidez, merecendo destaque no âmbito da saúde pública. Nesse contexto, destaca-se a importância da realização de estudos epidemiológicos que proporcionem investigações contínuas e contribuam com o planejamento de ações direcionadas a gravidez na Adolescência. **Objetivo:** Analisar o perfil epidemiológico de mulheres que pariram durante a adolescência no Estado do Ceará, no período de 2010 a 2019. **Método:** Trata-se de um estudo ecológico, realizado no mês de maio de 2021 por meio do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS). A população/amostra do estudo consistiu em todos os casos de mulheres adolescentes que pariram em municípios do estado do Ceará no período entre 2010 a 2019, possibilitando a avaliação da série histórica de uma década. Para a coleta de dados, realizou-se o acesso às informações contidas no DATASUS, obtidas através de dados contidos no Sistema de Informação de Nascidos Vivos (SINASC). Os resultados foram analisados por meio da frequência absoluta e relativa, sendo expressos em tabelas e gráficos. Os aspectos éticos foram respeitados, conforme Resolução 466/12. **Resultados:** Ao avaliar os parâmetros epidemiológicos incluídos nessa pesquisa, evidenciou-se um quantitativo de 246.034 casos de Mulheres que pariram na Adolescência durante o período de 2010/2019 em todos os municípios do estado do Ceará. Desse total, verificou-se que um percentual de 49,70% (n=122.274) dessas mulheres residiam na região de saúde de Fortaleza. Vale salientar, ao analisar a série histórica, uma tendência descendente, pois ao longo dos 10 anos investigados percebe-se uma redução significativa de mulheres que pariram na adolescência no Estado do Ceará. Em relação ao nível de instrução das mulheres que pariram na adolescência, destaca-se que a maioria delas possuía de 8 a 11 anos de estudo, correspondendo a 60,21% (n=148.147) dos casos. Pode-se destacar que 59,74% (n=146.973) das mulheres eram solteiras, sendo uma condição de vulnerabilidade para essas mulheres que pariram na adolescência, pois se observa a dificuldade encontrada pelas as adolescentes com o desamparo de seus companheiros, de famílias, dificuldade financeira e diversos outros fatores. Por outro lado, evidencia-se uma predominância na realização de sete ou mais consultas de pré-natal dentre essas mulheres que pariram na adolescência, equivalendo a 57,85% (n=142.333) dos casos. **Conclusão**: Conclui-se, após análise epidemiológica, que houve um predomínio de mulheres que pariram na adolescência com as seguintes características: 1. Residiam na região de saúde Fortaleza; 2. Possuíam nível de instrução de 8 a 11 anos; 3. Eram solteiras e fizeram 7 consultas ou mais de pré-natal. **Contribuições e implicações para a prática:** A partir desse trabalho, faz-se uma reflexão acerca da gravidez na adolescência, salientando que é possível planejar e executar estratégias que possam minimizar a gravidez na adolescência por meio de informações/conhecimento.

**Descritores:** Adolescência; Gravidez; Mulher.

**Referências:**

1 PINHEIRO, Yago Tavares; PEREIRA, Natália Herculano; FREITAS, Giane Dantas de Macêdo. Fatores associados à gravidez em adolescentes de um município do nordeste do Brasil. **Cad. saúde colet**., Rio de Janeiro,  v. 27, n. 4, p. 363-367, Dec. 2019. Available from <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\_arttext&pid=S1414-462X2019000400363&lng=en&nrm=iso>. access on 14 May  2021. Epub Nov 28, 2019.  https://doi.org/10.1590/1414-462x201900040364

2. SOUSA, Carolina Rodrigues de Oliveira et al . Fatores preditores da evasão escolar entre adolescentes com experiência de gravidez. **Cad. saúde colet**.,  Rio de Janeiro, v. 26, n. 2, p. 160-169, June 2018. Available from <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\_arttext&pid=S1414-462X2018000200160&lng=en&nrm=iso>. access on  14  May  2021.  https://doi.org/10.1590/1414-462x201800020461.

3. SOUZA, Maria de Lourdes de et al. Taxa de fertilidade e desfecho perinatal em gravidez na adolescência: estudo retrospectivo populacional. **Rev. Latino-Am. Enfermagem**,  Ribeirão Preto, v. 25,  e2876, 2017. Available from <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\_arttext&pid=S0104-11692017000100325&lng=en&nrm=iso>. access on  14  May  2021.  Epub Apr 06, 2017.  https://doi.org/10.1590/1518-8345.1820.2876.